

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Ago/15		acum. jan-ago/15	
	ago/14	jul/15	ago/15	2014	2015	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	(0,15)	0,65	(0,01)	7,53	10,65	(0,00)	(1,1)	1,82	25,8
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,61)</i>	<i>0,59</i>	<i>(0,32)</i>	<i>6,12</i>	<i>10,87</i>	<i>(0,05)</i>	<i>(23,7)</i>	1,20	17,0
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,71</i>	<i>0,77</i>	<i>0,57</i>	<i>10,22</i>	<i>10,26</i>	0,05	22,7	0,62	8,8
Habitação	0,94	1,52	0,29	8,52	17,55	0,05	20,7	2,14	30,2
Transportes	0,33	0,15	(0,27)	3,74	7,96	(0,05)	(22,4)	0,92	13,0
Despesas pessoais	0,09	0,61	0,75	8,92	9,43	0,08	36,5	0,79	11,2
Saúde e cuidados pessoais	0,41	0,84	0,62	7,03	8,32	0,07	31,6	0,75	10,6
Educação	0,43	0,00	0,82	8,20	9,00	0,04	17,2	0,39	5,5
Artigos de residência	0,47	0,86	0,37	7,88	4,47	0,02	7,3	0,18	2,5
Vestuário	(0,15)	(0,31)	0,20	4,66	3,75	0,01	5,6	0,08	1,2
Comunicação	0,10	0,30	0,14	(0,50)	0,39	0,01	2,5	0,01	0,14
Índice geral	0,25	0,62	0,22	6,51	9,53	0,22	100,0	7,06	100,0

» IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,22% em ago/15, o que representa uma desaceleração em relação à jul/15 (0,62%) e ago14 (0,25%). Os alimentos no domicílio e os transportes foram os responsáveis pela desaceleração do indicador geral no mês. A taxa de agosto veio abaixo da expectativa do mercado, consolidada pelo Relatório Focus, do Banco Central, que esperava uma variação mediana de 0,25% em sua última divulgação. Com o resultado, o índice oficial de inflação do país acumula alta de 9,53% em 12 meses, maior taxa desde 2003.

» Destaques no mês

Segundo o IBGE, de julho para agosto, vários itens ficaram mais baratos, com destaque para o grupo de "Transportes", com queda de 0,27%, influenciada pela redução de 24,90% nos preços das passagens aéreas.

» Alimentação e bebidas

O grupo "Alimentação e bebidas" registrou deflação de -0,01%, onde parte expressiva dos produtos pesquisados passou a custar menos de julho para agosto, destacando-se os alimentos consumidos dentro do domicílio, cuja queda nos preços médios foram de 0,32%. Entre os itens que compõem os alimentos do domicílio, os principais recuos deram-se na batata-inglesa (-14,75%), no tomate (-12,88%) e na cebola (-8,28%), que, juntos, tiveram contribuição de -0,10 p.p. no índice do mês.